

CORREIO ESPORTIVO

SEM GARRAFAS

A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) promulgou a Lei 10.861/2025, que proíbe a venda de bebidas em recipientes de vidro, no entorno de estádios em dias de jogos, no Estado do Rio de Janeiro. A publicação está no Diário Oficial desta terça-feira (08/07), após a derrubada do veto integral do governador Claudio Castro (PL) ao projeto de lei 1631-A/2023, de autoria do deputado Carlinhos BNH (PP).

De acordo com a legislação promulgada pelo presidente em exercício do Alerj, Guilherme Delaroli (PL), a proibição da venda deve ocorrer a 200



Marcos de Paula/Prefeitura do Rio

Garrafas estão proibidas no entorno

metros dos estádios nas cinco horas que antecedem e sucedem a partida de futebol. Nesse período, ficará proibida a utilização e distribuição de produtos em recipientes de vidro, na distância citada. Em caso de descumprimento, poderão ser aplicadas advertências e multas de 50 a 50 mil UFIR-RJ.

O objetivo é preservar a segurança e a integridade física da população.

Desfalque

O Vasco deve enfrentar o Botafogo, neste sábado (12), com mais um desfalque. O atacante Loide ainda não retornou de Angola, onde foi visitar e prestar suporte a mãe, que sofreu um AVC.

Estádio I

O Botafogo avalia a construção de um estádio próprio na região da Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro. O terreno é próximo ao Parque Olímpico e abrigaria um estádio para 30 mil torcedores.

De saída?

O Al-Duhail, do Catar, prepara uma oferta de 13 milhões de dólares (cerca de R\$ 71 milhões) pelo atacante Michael, do Flamengo. A proposta mexeu com o jogador, que está tentado a aceitar.

Estádio II

A ideia é ter um estádio nos moldes europeus, com arquibancadas próximas ao gramado. O local conta com um terminal de BRT ao lado e um hotel praticamente em frente. Porém, o projeto é “embrionário”.

Com requintes de crueldade

Chelsea elimina Fluminense com dois gols de João Pedro, ex-Flu

Chelsea FC



Revelado pelo Fluminense, João Pedro foi o craque do jogo com dois gols contra o ex-club

Por Pedro Sobreiro

O último brasileiro caiu na Copa do Mundo de Clubes FIFA 2025, o popular Super Mundial. No MetLife Stadium, em Nova Jérsei - palco da final deste torneio e da Copa do Mundo FIFA 2026 -, o Fluminense tentou jogar ‘de peito aberto’ contra o Chelsea e acabou tendo o sonho frustrado por um ‘Moleque de Xerém’.

Recém-chegado ao Chelsea, o atacante João Pedro foi contratado na janela ‘emergencial’ do Mundial, chegando ao clube londrino na última quarta-feira (2). E mesmo sem conseguir entrosamento com os companheiros de equipe, ele matou a partida com dois golaços.

O primeiro aconteceu aos 18 do primeiro tempo. Ele aproveitou o corte da defesa do Fluminense e chutou, de fora da área, no ângulo do goleiro Fábio.

O Fluminense saiu jogando depois do susto, mas foi parado por Cucurella. O defensor tirou

um gol feito de Hércules em cima da linha. Um balde de água fria.

No finalzinho do primeiro tempo, um sopro de esperança. A bola bateu no braço de Chalobah na grande área e o juiz marcou pênalti. Porém, após revisão no VAR, ele anulou o pênalti marcado.

No segundo tempo, o técnico Renato Gaúcho oxigenou

o ataque, trocando Thiago Santos e Cano por Everaldo e Keno. E deu resultado, porque o Fluminense voltou a campo com muita pressão.

Porém, no momento em que o Tricolor estava melhor na partida, João Pedro recebeu de Enzo Fernández e costurou a zaga brasileira inteirinha, soltando um balaço contra o gol de

Fábio. Chelsea 2x0.

Com o jogo resolvido, o Chelsea fez substituições para preservar o time, sacando João Pedro. O garoto foi revelado pelo Fluminense e estava no Brighton (ING).

Agora, o Chelsea aguarda o vencedor de Real Madrid x PSG para saber que enfrentará na finalíssima do dia 13.

Uma década da reinvenção de Mick

Em poucos segundos, Mick Fanning deixou de ser “apenas” um tricampeão mundial para virar uma figura conhecida fora do surfe. Foi em 2015, na final da etapa de Jeffreys Bay, na África do Sul, que começa mais uma vez nesta sexta-feira. Um tubarão-branco se aproximou, puxou a cordinha da prancha, e Fanning reagiu com um soco. A cena foi transmitida ao vivo e rodou o mundo.

Dez anos depois, a imagem

ainda impressiona - e marcou um ponto de virada na vida do australiano. Fanning continuou competindo por mais três temporadas, mas já sabia que não estava mais no mesmo lugar. O encontro com o tubarão foi o gatilho para um novo começo, longe do circuito e cada vez mais presente no mundo dos negócios.

“Isso me ajudou a pensar na minha ‘vida após o surfe’, quando eu não estivesse mais com-

petindo. Não foi fácil, porque o surfe era tudo para mim, e o oceano sempre foi meu lugar de cura”, disse Fanning em entrevista à CEO Magazine. “Mas me afastar por alguns meses me permitiu refletir sobre o fato de que eu estava envelhecendo, e perceber que eu não perderia toda a minha identidade ao deixar o circuito.”

“Tornou mais fácil finalmente me aposentar, porque percebi que ainda havia coisas

divertidas para fazer no mundo dos negócios - e muito para eu aprender”, disse Mick Fanning.

Foi nesse período que Fanning decidiu mergulhar no mundo dos negócios. Fundou a marca de cerveja artesanal Balter. Sucesso instantâneo na Austrália, a empresa foi vendida por mais de US\$ 100 milhões em apenas três anos, rendendo a ele uma verba milionária.

Por Guilherme Dorini (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

MORTOS

O conflito entre Israel e Hamas continua apesar das negociações. Cinco soldados israelenses morreram no norte de Gaza, informou o Exército nesta terça (8), um dos dias mais letais para as tropas



Reuters/Folhapress

Netanyahu lamentou as mortes

do país no território palestino desde o início do ano. “Todo israelense inclina a cabeça e chora a perda de nossos soldados heróicos, que arriscaram suas vidas na batalha para derrotar o Hamas e libertar todos os nossos reféns”, disse Netanyahu. As mortes teriam sido provocadas por artefatos explosivos na área de Beit Hanun.

Na segunda-feira, a Defesa Civil palestina in-

formou que pelo menos 12 pessoas morreram em ataques israelenses, seis delas em uma clínica que abrigava deslocados pela guerra.

As restrições impostas à imprensa em Gaza e as dificuldades de acesso a vários pontos impedem a verificação de forma independente dos números e das informações divulgadas pelas autoridades no território.

Aeroporto I

Um homem morreu na terça (8) após ser sugado pelo motor de um avião, após invadir uma das pistas do aeroporto internacional do Il Caravaggio, na Itália. Homem não era passageiro ou funcionário. Ele violou uma porta de segurança.

Prisão I

Linda Martino é uma das dançarinas do ventre mais conhecidas do Egito. Há duas semanas, a italiana, que vive no Cairo, foi presa pelas autoridades egípcias por “imoralidade” e continua presa preventivamente na capital egípcia.

Aeroporto II

Pousos e decolagens foram suspensos por quase duas horas em Il Caravaggio, o terceiro aeroporto mais movimentado da Itália. A pista foi fechada logo após o incidente, por volta das 10h20 (5h20 em Brasília), e reaberta ao meio-dia (7h).

Prisão II

Vídeos em que a Linda se apresenta em casas noturnas ao som de vários sucessos egípcios acumulam milhões de visualizações nas redes sociais. O promotor afirma que Linda atentou contra a “decência pública”. Ela nega.

Trump faz ameaça ao Brics

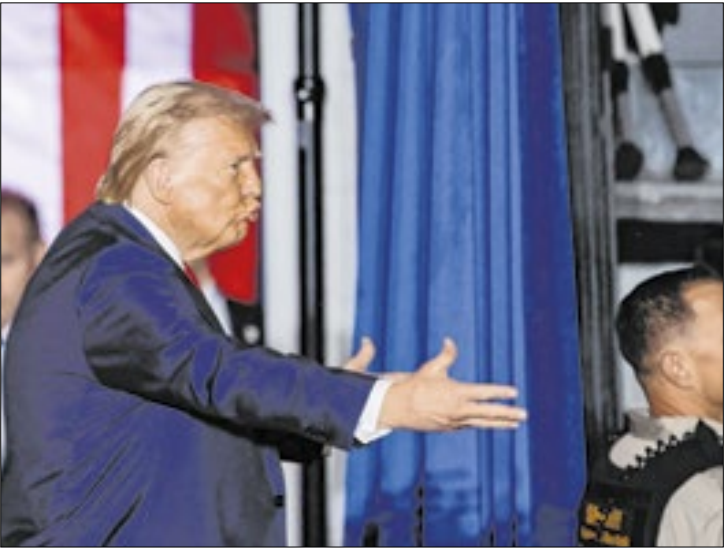
Trump diz que o bloco quer destruir o dólar e ameaça novas taxas

Por Julia Chaib (Folhapress)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reforçou nesta terça-feira (8) a ameaça de cobrar mais tarifas de importação de países que compõem os Brics. O grupo, afirmou Trump, tem a intenção de “destruir o dólar”, o que justificaria a imposição de sobretaxas de 10% além das que já foram estabelecidas.

“O Brics foi criado para desvalorizar nosso dólar. Qualquer um que esteja no Brics receberá uma cobrança de 10 %”, disse ao responder a jornalistas durante reunião do seu gabinete na Casa Branca.

“O Dólar é rei. Vamos mantê-lo assim. Se as pessoas quiserem desafiá-lo, podem. Mas terão que pagar um alto preço. Não acho que nenhum deles vai pagar esse preço”, afirmou o presidente. Segundo ele, a cobrança começaria “logo”. O governo estipulou o dia 1º de



Reuters/Folhapress

Donald Trump voltou a criticar e ameaçar países do Brics

agosto como data para novas tarifas entrarem em vigor.

Trump se refere à agenda de incentivo ao uso de modelos de pagamento alternativos ao dólar por países do Brics. Ainda no ano passado, Trump exigiu que os países do Brics se comprometessem a não criar uma nova moeda ou apoiar outra divisa que substitua o dólar, sob pena

de sofrerem tarifas de 100%.

A ideia de moeda alternativa tem apoio da Rússia e da ex-presidente Dilma Rousseff, que é a atual presidente do banco, o NDB. Mas, como a Folha mostrou, há setores no governo brasileiro que se opõem a essa agenda, além de outros países do Brics, como a Índia e os Emirados Árabes Unidos.

Inicialmente o grupo era formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, mas foi ampliado recentemente para 11 países e representa quase metade da população mundial e cerca de 40% do PIB.

No domingo, Trump já havia ameaçado a tarifa adicional de 10% a países que se “alinhem” com os Brics. Antes, o bloco havia expressado “séria preocupação” pelo aumento de tarifas “unilaterais”, embora sem mencionar os Estados Unidos.

“A qualquer país que se alinhe com as políticas antiamericanas dos Brics, será cobrada uma tarifa adicional de 10%. Não haverá exceções a esta política”, ameaçou Trump em post na sua rede social Truth Social.

Mais tarde, a secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou que, para o presidente americano, os Brics querem minar os interesses dos Estados Unidos e que ele acompanha a cúpula que ocorre no Brasil.

Negociações entre o Hamas e Israel

As negociações por um cessar-fogo na Faixa de Gaza chegaram ao terceiro dia sem grandes avanços. As conversas foram retomadas nesta terça-feira (8), um dia após um encontro do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, em Washington.

Ainda que as negociações entre Tel Aviv e Hamas enfrentem obstáculos, existem chances de que as partes cheguem a um acordo, embora isso possa levar alguns dias, segundo autoridades israelenses disseram à agência de notícias Reuters. Já o porta-voz do

Ministério de Relações Exteriores do Qatar afirmou que as negociações “vão precisar de tempo”.

As tratativas começaram no domingo (6) em Doha, mas esbarraram nas mesmas divergências que têm impedido uma trégua duradoura no conflito, que completou 21 meses na segunda (7) - entre elas, a questão sobre a futura gestão do território palestino.

O enviado de Trump para o Oriente Médio, Steve Witkoff, que desempenhou um papel importante na elaboração da proposta de cessar-fogo, viajará a Doha para participar da mesa de

negociação, segundo a secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt.

A proposta dos EUA, segundo os palestinos que falaram com a agência de notícias AFP, prevê uma trégua de 60 dias na qual o Hamas libertaria dez reféns israelenses vivos e entregaria vários corpos de sequestrados no atentado de 7 de outubro de 2023. Em troca, Tel Aviv determinaria a soltura de palestinos detidos em Israel.

O Hamas, no entanto, exige garantias para o cessar-fogo, incluindo a interrupção dos combates durante as negociações e o retorno do sistema de distribui-

ção de ajuda administrado pela ONU - no novo modelo, apoiado por Israel e EUA, mais de 600 palestinos já foram mortos nos arredores dos centros de entrega de alimentos, possivelmente por tiros de soldados, segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

O ministro israelense Zeev Elkin, integrante do gabinete de segurança de Netanyahu, afirmou nesta terça que há “uma chance real” de cessar-fogo. “O Hamas quer mudar alguns pontos centrais. Não é simples, mas estamos avançando”, disse ele à emissora pública Kan.